



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

MARIANA BARREIROS DOS SANTOS

SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA: INFLUÊNCIA DO FINAME

Assis/SP

2020



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

MARIANA BARREIROS DOS SANTOS

SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA: INFLUÊNCIA DO FINAME

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientanda: Mariana Barreiros dos Santos

Orientador: Marcelo Manfio

Assis/SP

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTOS, Mariana Barreiros dos
Sistema de Fluxo de Caixa: Influência do Finame /
Mariana Barreiros dos Santos – Assis, 2020.
40 p.

Trabalho de conclusão do curso (Administração). –
Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

Orientador: Marcelo Manfio.

1.Fluxo de Caixa 2.FINAME 3.Implantação.

CDD: 658
Biblioteca da FEMA

SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA: INFLUÊNCIA DO FINAME

MARIANA BARREIROS DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Marcelo Manfio

Examinador: Jairo da Silva

Assis/SP

2020

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que me deu forças para seguir nessa longa caminhada.

À minha família, amigos e professores, em especial, meu noivo Marcelo, que sempre me apoiou e incentivou a me manter firme para continuar mantendo a bolsa de estudos, que se tornou importantíssima para que eu concluísse esta jornada.

RESUMO

A agricultura e o agronegócio estão muito presentes nas cidades do interior de todo o Brasil, no estado de São Paulo, por exemplo, são atividades capazes de gerar grandes fontes de renda, e deste modo o presente trabalho tem por objetivo solucionar um dos problemas encontrados em boa parte dos agronegócios da região, que é a falta do planejamento correto do fluxo de caixa, em especial a falta de conhecimento sobre uma das linhas de crédito mais utilizadas no setor agrícola da cidade de Assis-SP e da região, o FINAME, que nada mais é do que uma linha de financiamento oferecida pelo banco BNDES que facilita ao agronegócio vender ainda mais e auxilia os agricultores a levarem mais tecnologia ao campo, além de oferecer as menores taxas do mercado. Diante deste contexto, foi feita uma pesquisa de campo para entender melhor a importância do setor para a população e conseqüentemente a relevância para a economia, além disso foi feita uma análise no fluxo de caixa em uma indústria de máquinas e implementos agrícolas que utiliza o recurso das vendas via FINAME, e os resultados foram expressivos, no início da análise as vendas via financiamento faziam parte de 24% do faturamento mensal, e após a chegada da pandemia da COVID-19 chegaram a compor 27% do faturamento, ou seja, é um mecanismo essencial para entrega de recursos financeiros para as empresas, basta saber como utiliza-lo.

Palavras-chaves: Fluxo de Caixa, FINAME e Implantação.

ABSTRACT

Agriculture and agribusiness are very present in the interior cities of all Brazil, in the state of São Paulo, for example, they are activities capable of generating great sources of income, and in this way the present work aims to solve one of the problems found in a large part of agribusiness in the region, which is the lack of correct cash flow planning, in particular the lack of knowledge about one of the most used credit lines in the agricultural sector in the city of Assis-SP and in the region, FINAME, that it is nothing more than a line of financing offered by the BNDES bank that makes it easier for agribusiness to sell even more and helps farmers to bring more technology to the field, in addition to offering the lowest rates on the market. In this context, a field research was carried out to better understand the importance of the sector for the population and, consequently, its relevance to the economy. In addition, an analysis was made of the cash flow in an agricultural machinery and implement industry that uses the resource of sales via FINAME, and the results were expressive, at the beginning of the analysis, sales via financing were part of 24% of monthly revenue, and after the arrival of the COVID-19 pandemic, they made up 27% of revenue, that is, it is an essential mechanism for delivering financial resources to companies, it is enough to know how to use it.

Keywords: Cash Flow, FINAME and Implementation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	ADMINISTRAÇÃO NA AGRICULTURA	11
3	CRÉDITO RURAL	13
	3.1 FINAME	15
4	FLUXO DE CAIXA	18
5	IMPLANTAÇÃO DO FINAME NO FLUXO DE CAIXA	21
6	CONCLUSÃO	33
7	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E	36
	APÊNDICE B – RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO SOBRE A PRESENÇA DA AGRICULTURA NA REGIÃO E CONHECIMENTOS SOBRE O FINAME	37

1 INTRODUÇÃO

Para que as empresas obtenham sucesso é necessário avaliar vários fatores, dentre eles as estratégias de vendas, de marketing, processos operacionais, e claro, a gestão financeira.

Em se tratando da administração financeira, é possível avaliar várias ações que movem toda a organização, e neste contexto o trabalho a seguir detalhará um dos ramos mais importantes da gestão financeira, o fluxo de caixa.

O fluxo de caixa nada mais é do que o controle de entradas e saídas de recursos financeiros, podendo ser considerado o ponto de partida para a análise financeira, além disso, é o responsável por desenvolver e projetar as ações futuras. Ele é realizado de forma temporal, podendo ser diário, semanal, mensal ou anual, isso pode variar levando em consideração o tipo e/ou tamanho do negócio.

Tendo como base o mercado agrícola, em especial as empresas de máquinas e implementos, é de suma importância conhecer e entender como ampliar as vendas e ao mesmo tempo organizar o fluxo de caixa de forma assertiva. Neste sentido é possível utilizar as linhas de créditos como o FINAME - linha de financiamento criada pelo BNDS com o intuito de auxiliar no setor agrícola. Outrossim, tão importante quanto ao crédito, é a correta execução desta aquisição, para que possa transformar o planejamento em uma ação eficiente.

Deste modo, este trabalho tem como objetivo, analisar por meio de pesquisa descritiva, soluções para que as indústrias e comércios de máquinas e implementos agrícolas desenvolvam melhor seu fluxo de caixa e conheçam mais as linhas de financiamentos, tendo como principal foco o FINAME.

Esse estudo se justifica, uma vez que, de modo superficial, as linhas de financiamento citadas não são amplamente conhecidas, e, por outro lado, aqueles que a utilizam apresentam dificuldades no planejamento, prejudicando o crescimento e por consequência, a obtenção de maiores lucros, sem contar a distribuição de emprego e renda. Outro ponto fundamental de debate é o mercado cada dia mais competitivo, impondo de maneira subjetiva aos empresários do setor a adequação de suas empresas aos novos e modernos equipamentos.

O objetivo deste trabalho de pesquisa é analisar a implantação do FINAME no Fluxo de Caixa de uma indústria da região, para melhor entendimento e auxílio no aumento do faturamento.

O objetivo geral deste estudo é analisar, por meio de pesquisas, soluções para que as empresas de máquinas e implementos agrícolas desenvolvam melhor seu fluxo de caixa, conheçam e entendam ainda mais as linhas de financiamentos, tendo como foco o FINAME do BNDS, suas vantagens e desvantagens, e como é possível incluí-lo de maneira assertiva nas finanças da organização.

Para alcançar o objetivo geral, foram identificados os seguintes objetivos específicos, que estruturam o desenvolvimento do trabalho de pesquisa, são eles:

- Realizar pesquisa de referencial bibliográfico sobre o assunto abordado;
- Promover uma discussão sobre como melhorar o fluxo de caixa;
- Observar como as linhas de financiamentos podem influenciar no faturamento;
- Observar as vantagens e desvantagens que o FINAME oferece;
- Buscar solucionar os problemas encontrados.

Considerando que o Brasil tem como uma das suas principais fontes econômicas o setor agrícola, e que muitas organizações acabam passando por algum tipo de dificuldade em adequar seu fluxo de caixa devido uma série de motivos, dentre eles a instabilidade econômica do país, problemas internos de organização do negócio, a dificuldade de ampliar sua clientela, e além disso não conhecendo possibilidades para solucionar esta questão, como os financiamentos por exemplo que abre uma grande aba, o FINAME vem para auxiliar nas vendas, aumentar o faturamento da empresa e gerar um maior crédito para facilitar a organização do fluxo.

2 ADMINISTRAÇÃO NA AGRICULTURA

Em meados do século XX surgiu, juntamente com universidades de ciências agrárias dos Estados Unidos e Inglaterra, a preocupação de analisar as técnicas agrícolas e a credibilidade da economia nesse ramo, criando assim o conceito hoje conhecido como administração rural.

De acordo com SOUZA et al (1989), este é o ramo da ciência administrativa que se preocupa com a análise dos aspectos específicos a empresa rural e suas inter-relações com o meio ambiente. Ainda neste contexto, segundo Heleno (2009, p. 22), qualquer que seja o empreendimento, não importando se produz flores, milhos, hortaliças, pequenos animais ou derivados de leite, exige-se hoje que princípios da administração sejam postos em prática. E para o doutor em economia agrária, Hoffmann (1987), a Administração Rural é o estudo que considera a organização e operação agrícola, visando ao uso mais eficiente dos recursos para obter resultados compensadores contínuo. Toda propriedade rural, mesmo que seja aparentemente simples, envolve uma gama de atividades, custos, problemas e busca soluções.

Dentro deste conceito a função do administrador se destaca, em especial o financeiro, pois é o responsável em verificar as possibilidades que podem levar melhorias para o desempenho do negócio, não apenas o dinheiro em si, mas também em redução ao controle de tempo de produção, melhoria na qualidade de produtos e equipamentos e análise do que é rentável ou não para cada tipo de corporação.

O administrador financeiro tem a difícil tarefa de gerenciar os recursos financeiros da organização, e assim acontece com todo tipo de administrador, inclusive os gestores de negócios rurais.

O papel do contador é fornecer dados conscientes e de fácil interpretação sobre as operações passadas, presentes ou futuras da empresa. O administrador financeiro utiliza esses dados, na forma como se apresentam ou após realizar alguns ajustes, e os toma como um importante insumo ao processo de tomada de decisão. (GITMAN, 1997, p.13)

Como evidenciado por Gitman (1997), fica claro a importância de possuir informações confiáveis para que não afetem negativamente na tomada de decisões, levando em conta que as informações incorretas levam a resultados incompatíveis, e deste modo podem gerar graves prejuízos.

No caso da agricultura por exemplo, quando um administrador decide comprar um equipamento sem antes verificar a real função dele naquele negócio, a chance de fazer uma péssima escolha e atrapalhar o rendimento é grande, contudo é necessário ter cautela e analisar as informações que lhe foram passadas.

Levando em consideração a importância de tomar decisões corretas e tendo como referência o setor agrícola, é importante destacar que no Brasil ele cresce a cada dia. No ano de 2018, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a soma de bens e serviços gerados nesse seguimento chegou a alcançar R\$ 1,44 trilhão ou 21,1% do PIB brasileiro (CNA, 2019). Já no início do ano de 2020, com a crise da Covid 19 surgiram rumores de como o setor seria atingido, mas a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil divulgou em uma nota no dia 18/03/2020 que foi publicada no site G1.com, informando que a agricultura não seria afetada, informaram também que se faltarem alimentos ou se houver irregularidades no abastecimento, as saúdes das pessoas serão afetadas e a própria harmonia social, que tanto precisamos nessa hora, seria atingida (CNA, 2020). Contudo, é visível que a agricultura e todo o setor agropecuário é de extrema essencialidade, sem os seus serviços à população fica desamparada.

Com a evolução do setor crescem também o número de concorrentes nas indústrias e comércios deste seguimento, e para que uma organização não seja extinta é necessário acompanhar as mudanças impostas pelo mercado, estar atendo as novas tecnologias, ao que os consumidores desejam em determinados períodos, e claro, estar com o fluxo de caixa alinhado e atento às novas tendências, principalmente que possam chamar atenção dos clientes se tratando de formas acessíveis de pagamento.

Para impulsionar ainda mais este setor, foram criadas linhas de financiamentos que facilitam o agricultor a adquirir novas tecnologias para seus cultivos e ainda possibilitam que as empresas a faturarem ainda mais. Essas linhas são conhecidas também como crédito rural.

3 CRÉDITO RURAL

Um dos principais instrumentos de intervenção que o governo criou se tratando da política agrícola brasileira foi crédito rural, que nada mais é do que o suprimento de recursos financeiros, por entidades públicas e estabelecimentos de crédito particulares (Instituições do Sistema Nacional de Crédito Rural – SNCR), reservado para produtores rurais e suas cooperativas, visando a aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR). A implantação dessa política permitiu que os agricultores comprassem os utensílios necessários para que pudessem produzir, e além disso incentivou a tecnologia no campo, levando novos mecanismos e conseqüentemente elevando o volume de produção no país, gerando mais empregos e renda, contudo, podendo alcançar ainda mais consumidores.

Conforme disposto no artigo 1º da lei 4.829/1965, “O crédito rural, sistematizado nos termos desta Lei, será distribuído e aplicado de acordo com a política de desenvolvimento da produção rural do País e tendo em vista o bem-estar do povo.” (BRASIL, 1965). A referida lei descreve ainda, no artigo 2ª que, crédito rural é o suprimento de recursos financeiros para aplicação nas finalidades e condições estabelecidas na legislação em vigor, nesse caso o Manual do Crédito Rural (MCR), e tem como objetivos principais, especificados, segundo o artigo 3º:

- I - Estimular o incremento ordenado dos investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados por cooperativas ou pelo produtor na sua propriedade rural;
- II - Favorecer o custeio oportuno e adequado da produção e a comercialização dos produtos agropecuários;
- III - Possibilitar o fortalecimento econômico dos produtores, notadamente considerados ou classificados como pequenos e médios;
- IV - Incentivar a introdução de métodos racionais de produção, visando ao aumento da produtividade e à melhoria do padrão de vida das populações rurais, e à adequada defesa do solo (BRASIL, 1965).

Para atingir os objetivos apresentados, o crédito rural precisa ser oportuno, ou seja, estar disponível no momento certo de forma a atender às necessidades dos produtores de acordo

com os ciclos de suas atividades, suficiente em diversas cadeias produtivas que atenda às principais demandas dos diversos setores produtivos e, adequado apresentando condições que permitam aos produtores desenvolver suas atividades adequadamente conforme os custos, prazos e condições compatíveis com as atividades.

Este crédito baseia-se em uma série de financiamentos e empréstimos que podem ser oferecidos pelos órgãos públicos e também pelos estabelecimentos de crédito particulares voltados para o produtor rural, seja ele pessoa física ou jurídica.

Os recursos disponibilizados são definidos antecipadamente de forma anual pelo Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) e possuem aplicação exclusiva para as condições e finalidades estipuladas no Manual de Crédito Rural (MCR).

Segundo o Manual de Crédito Rural (CNA 2017/2018) os beneficiários do crédito rural são:

- Os produtores rurais de pessoa física ou jurídica;
- As cooperativas de produtores rurais;
- As pessoas físicas ou jurídicas que se dediquem a atividades vinculadas ao setor de pesquisa ou produção de mudas ou sementes fiscalizadas ou certificadas, pesquisa ou produção de sêmen para inseminação artificial e embriões, prestação de serviços mecanizados, de natureza agropecuária, em imóveis rurais, inclusive para proteção do solo, prestação de serviços de inseminação artificial, em imóveis rurais medição de lavouras, e atividades florestais; e
- As beneficiadoras e agroindústrias, desde que comprovada a aquisição da matéria-prima diretamente de produtores ou cooperativas, os cerealistas e os silvícolas.

O Sistema de Crédito Rural é representado por instituições financeiras que oferecem linhas de crédito rural, por órgãos vinculados ao sistema e órgãos articulados. As instituições financeiras têm por objetivo o papel fundamental para que a política de crédito rural seja implementada de forma assertiva e atendendo aos interesses do governo e às necessidades dos produtores rurais.

Os órgãos básicos são compostos por: Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco da Amazônia S.A, e o Banco do Norte do Brasil S.A. Os órgãos vinculados são: o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Caixa Econômica Federal, os Bancos estaduais e agências de fomento, os Bancos privados, as Cooperativas autorizadas e as sociedades de crédito. Os órgãos articuladores: são as entidades de prestação de assistências técnicas de forma que os serviços as instituições financeiras venham a utilizar juntamente com o crédito.

3.1 FINAME

O FINAME é uma linha de financiamento criada pelo BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), desenvolvida para facilitar a aquisição e comercialização de bens de informática e automação, máquinas, equipamentos, sistemas industriais, ônibus, caminhões e aeronaves executivas, que conta com diversas linhas de financiamento específicas para diferentes situações, e tem como principal objetivo estimular a modernização, crescimento e melhoria da produtividade das organizações e empreendedores que exercem suas atividades no país, por meio da renovação do parque de máquinas e equipamentos, contribuindo assim para minimizar as defasagens tecnológica.

As empresas beneficiárias, ou seja, as que podem vender via financiamento segundo BNDES (2015) são: [...] de qualquer setor de atividade, exceto as Entidades da Administração Pública Direta (Estados, Municípios e Distrito Federal), serão classificadas em função de seu porte nas seguintes categorias, conforme sua Receita Operacional Bruta (ROB) anual ou anualizada:

- Microempresas: ROB anual ou anualizada inferior ou igual a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais);
- Pequenas Empresas: ROB anual ou anualizada superior a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) e inferior ou igual a R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais);
- Médias Empresas: ROB anual ou anualizada superior a R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) e inferior ou igual a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais);
- Médias-Grandes Empresas: ROB anual ou anualizada superior a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) e inferior ou igual a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais);
- Grandes Empresas: ROB anual ou anualizada superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

Cada instrumento de financiamento do BNDES, segundo o guia de financiamento do site oficial, é destinado para um ou mais tipos de clientes, podendo ser eles:

- As empresas sediadas no Brasil;

- Os empresários individuais (pessoa física com CNPJ);
- Os microempreendedores individuais (pessoa jurídica);
- As entidades ou órgãos públicos, da administração direta e indireta, da esfera Federal, Estadual, Municipal e do Distrito Federal;
- As fundações e associações de direito privado;
- As cooperativas em geral;
- As pessoas físicas domiciliadas e residentes no país, desde que exerçam atividades econômicas e sejam devidamente registradas, como por exemplo caminhoneiros e produtores rurais;
- Os consórcios e condomínios que exerçam atividade produtiva; e
- Os sindicatos e clubes.

Para solicitar qualquer um dos financiamentos com recursos do BNDES, o cliente precisa estar adequado aos seguintes requisitos mínimos:

- Estar em dia com as obrigações fiscais, tributárias e sociais;
- É necessário apresentar cadastro satisfatório;
- Comprovada capacidade de pagamento;
- Determinar quais serão as garantias suficientes para cobertura do risco da operação (podendo ser bens móveis ou imóveis);
- Não pode estar em regime de recuperação de crédito;
- Deve atender a legislação relativa à importação, no caso de financiamento para a importação de máquinas e equipamentos; e
- Cumprir a legislação ambiental.

Não podem ser beneficiárias de financiamento do BNDES por hipótese alguma as pessoas físicas ou jurídicas que apresentem os seguintes itens:

- Apresentem inadimplemento com o Sistema BNDES ou integrem Grupo Econômico que possuam inadimplemento com o Sistema BNDES;
- Sejam responsáveis por título protestado (salvo se houver, a critério do BNDES, justificado o protesto ocorrido);
- Constem em processo judicial que, a critério do BNDES, possa comprometer a capacidade de cumprimento de suas obrigações perante o BNDES;

- Tenham apontamentos cadastrais indicando inadimplemento contumaz ou restrições à sua idoneidade; ou
- Estejam em processo de falência, concordata ou recuperação judicial ou extrajudicial.

Além desses casos, não poderão ser beneficiárias as pessoas jurídicas cujo os responsáveis pela empresa se enquadrem nas restrições acima.

Os recursos disponibilizados pelo BNDES precisam ser destinados para finalidades específicas, como por exemplo: investimentos para implantação, expansão, modernização e recuperação de empreendimentos, infraestrutura, empresas e instituições públicas e privadas, incluindo estudos, projetos, obras civis, instalações e treinamentos; produção ou aquisição de máquinas e equipamentos, bens novos, insumos, serviços, softwares; capital de giro; exportação de bens e serviços nacionais; e aquisição de bens e serviços importados e despesas de internação, através de linhas e condições específicas para cada finalidade.

É necessário haver credenciamento de máquinas e equipamentos, para isso os itens precisam apresentar no mínimo 60% de nacionalidade em valor e peso, calculado conforme os critérios definidos pelo BNDES, ou cumprir o Processo Produtivo Básico – PPB.

Existem duas formas de solicitar o financiamento, a primeira é utilizando o apoio direto, ou seja, solicitando diretamente no BNDES, seguindo as etapas de habilitação, solicitação de apoio Financeiro, análise, contratação e acompanhamento. A segunda forma é utilizando o apoio indireto, ou seja, utilizando intermédio de um banco correspondente, e para isso é necessário seguir as etapas de avaliação e solicitação do pleito ao BNDES, homologação/análise, contratação e acompanhamento.

A principal vantagem deste financiamento é ser um recurso subsidiado, ou seja, é um tipo de empréstimo oferecido pelo governo com taxas de juros menores dos demais no mercado, sendo abaixo da taxa Selic, e com isso chamando ainda mais a atenção de quem pretende financiar máquinas agrícolas. Além disso, a empresa que vende via FINAME não corre o risco de não receber deste cliente, pois o financiamento cai diretamente na conta da empresa vendedora, e cabe ao cliente pagar ao Banco da forma com que lhe foi combinado, e além disso os juros e custas para essa transição ficam por conta do cliente. É uma ótima saída, sabendo-se que neste ramo o índice de inadimplência é um dos menores no Brasil, porém não é nulo, e os valores recebidos pelo financiamento podem servir para implementar no capital de giro da empresa.

4 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é um dos mecanismos utilizados para auxiliar no controle das receitas e despesas que são geradas dentro das organizações, sendo considerado um poderoso instrumento para o planejamento financeiro, que permite ao administrador estabelecer variadas projeções através de informações referentes as entradas e saídas de recursos financeiros, servindo de suporte para identificar às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, demonstrando com antecedência a real situação financeira da empresa.

Estimasse que em meados do século 600 a.C, o homem começava a buscar como entender sobre a capacidade financeira dentro dos negócios com o matemático Tales de Mileto, que havia estudado contabilidade no Egito.

Ao decorrer dos anos foi possível notar que o planejamento do fluxo de caixa é essencial para qualquer que seja a organização, pois por ele é possível identificar antecipadamente as necessidades financeiras das organizações.

Alguns autores definem o conceito de fluxo de caixa e a importância desse recurso para o administrador, GITMAN (1997), por exemplo, destaca que:

O Administrador financeiro pode elaborar e analisar demonstrações de fluxo de caixa desenvolvidas a partir de demonstrações financeiras projetadas. Essa abordagem pode ser usada para determinar se as ações planejadas são desejáveis do ponto de vista dos fluxos de caixa resultantes. (GITMAN 1997, p. 88)

Conforme evidenciado por GITMAN (1997), através do fluxo de caixa é possível analisar o deslocamento dos recursos financeiros da empresa, contudo, planejar as ações futuras para o melhor desenvolvimento do negócio.

Ainda neste contexto, Frezatti (1997) diz que para algumas organizações, o fluxo de caixa serve como um instrumento tático e para outras, o alcance é maior, ou seja, sua utilização é estratégica.

Para saber qual o melhor fluxo de caixa a ser utilizado para cada tipo de organização, é necessário definir o objetivo pelo qual ele será implantado, considerando ainda que cada um tem suas finalidades e qualidades distintas.

[...] Na gestão do caixa, é importante conhecer a capacidade de obtenção de caixa a longo prazo da empresa. Conhecendo antecipadamente o limite máximo de recursos financeiros que a empresa poderá tomar emprestado de terceiros e do próprio acionista, é possível planejar com maior eficácia a expansão do nível de atividades e resolver eventuais problemas de oscilações nas disponibilidades de caixa. (HOJI, 2008, p.113)

O autor (HOJI, 2008) evidencia a necessidade de conhecer a capacidade de obtenção do fluxo de caixa, em especial o projetado, para que possa ser feito um planejamento antecipado e com mais eficiência caso haja problemas ao longo do caminho.

Para as empresas que possuem seus controles financeiros em ordem, o fluxo de caixa é uma ferramenta muito fácil de ser definida e aplicada. Ela deve ser recorrida não apenas para controle, mas como um instrumento que auxiliará na tomada de decisões, no entanto precisa estar com todas as informações corretas.

Existem sete tipos de fluxos de caixa, são eles:

- Fluxo de Caixa Operacional: tem como objetivo fazer o levantamento gerado pelas receitas e despesas da empresa em um determinado período de tempo, contabilizando somente as despesas financeiras ligadas a manutenção e abastecimento de estoques. Apesar desta modalidade demonstrar o faturamento obtido, não são contabilizados os investimentos ou necessidades de capital de giro. Este tipo de fluxo é utilizado para empresas que se encontram em fase inicial.
- Fluxo de Caixa Direto: é o mais utilizado em empresas em geral pois ele engloba as receitas e despesas relacionadas as atividades operacionais das organizações, registra os pagamentos e recebimentos brutos e inclui ainda os investimentos, os impostos e a necessidade ou não da utilização de capital de giro. Esse tipo de fluxo pode ser analisado diariamente, facilitando, contudo, na análise e nas tomadas de decisões.
- Fluxo de Caixa Indireto: está diretamente relacionado ao lucros e prejuízos, demonstrados com base no DRE (demonstrativo Resultado do Exercício) e não as

movimentações de entradas e saídas do fluxo. Essa modalidade tem como objetivo ajustar itens econômicos como depreciação, variações nas contas de patrimônio e amortizações.

- Fluxo de Caixa Livre: é analisado em curto ou médio prazo e tem como objetivo avaliar a capacidade que a empresa tem em gerar capital neste período, ele é considerado o valor atual em dinheiro da empresa.
- Fluxo de Caixa de Investimentos: é utilizado para controlar e destinar da melhor maneira os lucros obtidos pela empresa, analisa as movimentações financeiras das despesas de capital e comprova que os investimentos estão gerando os resultados esperados. Essa modalidade possibilita uma visão a respeito da viabilidade de seu orçamento para suportar ou não possíveis investimentos, como ações na bolsa de valores.
- Fluxo de Caixa Descontado: é uma ferramenta para determinar a valorização da organização, pois tem a capacidade de projetar as riquezas que ela produzirá no futuramente. Este método cria uma projeção de fluxo de caixa, porém desconta valores com os custos de capital, que são os riscos que serão assumidos por eventuais investidores. O fluxo de caixa descontado é utilizado no processo de compra e venda de ações ou cotas das empresas e nos processos de fusão, aquisição e outras técnicas de reorganização empresarial.
- Fluxo de Caixa Projetado: este modelo tem como principal objetivo analisar com antecedência as receitas e despesas futuras, fazendo uma estimativa de datas e quantidade de dinheiro que se espera passar pela empresa, incluindo todas as receitas e despesas do período analisado. Para formar uma projeção objetiva, é preciso acumular um grande volume de informações, como as mudanças sazonais nas vendas, fatores internos e externos que podem impactar as movimentações, entre outros pontos relevantes. Por esse motivo é o fluxo ideal para projetar os recebimentos via o FINAME, a visualização permite analisar perfeitamente como esse tipo de financiamento pode impactar no faturamento das organizações.

Como se pode notar, cada um desses tipos de Fluxo de Caixa tem sua importância e função específica, isso pode variar pelo tipo e tamanho do negócio, deste modo é necessário conhecer e entender cada um para utiliza-lo de maneira correta, sempre lembrando que se utilizar o Fluxo de Caixa errado os resultados não serão os esperados podendo afetar diretamente no custos e levando a dividas grandes, podendo ser irreversíveis dependendo da dimensão do erro, então é relevante ter este cuidado para não sair no prejuízo, estudar a organização e analisar qual a necessidade para definir o melhor fluxo.

5 IMPLANTAÇÃO DO FINAME NO FLUXO DE CAIXA

Para implantar o financiamento dentro do fluxo de caixa primeiro é necessário saber alguns pontos relevantes. Uma das dúvidas mais frequentes é saber como a empresa vendedora deve se organizar para receber via FINAME, contudo esse quesito é bem simples, deve-se seguir os seguintes passos: o cliente entra em contato com o banco correspondente, verifica se tem a possibilidade de comprar por este meio, solicita para a empresa vendedora um orçamento dos produtos que pretende financiar, encaminha para o banco juntamente com os seus documentos pessoais e aguarda a liberação. Após a liberação é emitido um documento pelo próprio banco com o nome de Autorização de Faturamento, significa que o cliente pode dar sequência na compra, e deste modo a empresa vendedora emite um contrato de venda, recolhe os documentos exigidos pela mesma e começa a contagem do prazo para recebimento, que normalmente é de 15 dias após a aprovação bancária.

Outra dúvida frequente é como acompanhar o processo de liberação do valor a receber, deixando o fluxo de caixa ainda mais assertivo, para isso deve-se seguir outro passo simples, basta entrar em contato com o banco correspondente no setor de financiamentos e informar o número da proposta, ou entrar em contato com o próprio BNDES por meio do número de telefone 0800 702 6337 e informar o C.N.P.J da beneficiada.

Após saber destes detalhes a indústria pode se organizar ainda melhor e preparar seus colaboradores, considerando que trabalhar com vendas via FINAME gera um grande incentivo na sua geração de fluxo de caixa.

Analisando pelo período de cinco meses uma indústria de máquinas e implementos agrícolas de médio porte da região, com aproximadamente trinta anos no mercado, que faz parte do regime de tributação do lucro real, que apresenta um faturamento mensal que pode variar de aproximadamente R\$ 1.500.000,00 à R\$ 3.200.000,00, e que utiliza variadas formas de recebimentos como os consórcios e as vendas via financiamento, inclusive o FINAME que sozinho compõe por volta de 20% do faturamento mensal, é possível destacar que no final do mês o valor que entra no caixa por meio desta modalidade pode fazer grande diferença, ainda mais em meses de pouco faturamento, como janeiro por exemplo, e além disso gera uma rede maior de clientes, pois os que não podem ou por algum motivo não querem comprar à vista utilizam deste meio.

Na imagem a seguir está exposta a planilha do fluxo de caixa projetado do mês de janeiro, que obteve baixas vendas em relação ao faturamento desejado, levando em consideração que este normalmente é o mês mais baixo de vendas para o setor. Outro detalhe está nas linhas de despesas com manutenção de fábrica e despesas diversas, o valor realizado foi bem maior do que o projetado, isso ocorreu, pois, uma das máquinas de corte a laser da fábrica deu pane elétrico e queimou boa parte da fiação, sendo necessário um reparo às pressas para que fosse possível continuar produzindo. Está em destaque o valor que entrou de vendas via FINAME e o resultado final do mês.

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Janeiro	Janeiro
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 750.000,00	R\$ 800.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 500.000,00	R\$ 480.000,00
FINAME	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Outros recebimentos	R\$ 50.000,00	R\$ 48.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.628.000,00
Saldo Inicial	R\$ 1.300.000,00	
Comissão	R\$ 128.000,00	R\$ 130.000,00
Fornecedores	R\$ 600.000,00	R\$ 540.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciaria sobre a Receita Bruta	R\$ 32.000,00	R\$ 32.560,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.800,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 950,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.100,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 25.000,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 49.000,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.357.585,00	R\$ 1.339.069,00
Geração de Caixa	R\$ 242.415,00	R\$ 288.931,00

Tabela 1: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

Logo abaixo está a mesma planilha, porém sem os recebimentos via FINAME, supondo que ele não existisse na empresa, sendo possível ter uma dimensão ainda melhor da importância de se informar e implantar novos recursos e analisar de forma clara o impacto financeiro causado pelo mesmo.

É notável como fez diferença no resultado final, e se caso a organização não utilizasse desse recurso certamente terminaria o mês no vermelho, como mostra a planilha abaixo, ainda mais por terem sofrido com uma despesa de R\$ 22.000,00 que não havia sido projetada anteriormente.

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Janeiro	Janeiro
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 750.000,00	R\$ 800.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 500.000,00	R\$ 480.000,00
FINAME		
Outros recebimentos	R\$ 50.000,00	R\$ 48.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.328.000,00
Saldo Inicial	R\$ 1.300.000,00	
Comissão	R\$ 104.000,00	R\$ 130.000,00
Fornecedores	R\$ 600.000,00	R\$ 540.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	R\$ 26.000,00	R\$ 26.560,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.800,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 950,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.100,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 25.000,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 49.000,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.327.585,00	R\$ 1.333.069,00
Geração de Caixa	-R\$ 27.585,00	-R\$ 5.069,00

Tabela 2: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

Já no mês de fevereiro as vendas foram bem melhores do que no mês anterior, foram exatos R\$ 1.069.000,00 a mais de faturamento do que no primeiro mês do ano, as entradas via FINAME passaram de 24% do faturamento, e além disso as despesas realizadas foram muito próximas das projetadas, tornando o fluxo ainda mais produtivo. Certamente foi um ótimo mês.

Observe a seguir o fluxo de caixa do mês de fevereiro, em destaque estão as vendas via financiamento e o resultado final, ou seja, a geração de caixa.

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Fevereiro	Fevereiro
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.100.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 650.000,00	R\$ 652.000,00
FINAME	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00
Outros recebimentos	R\$ 60.000,00	R\$ 65.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 2.390.000,00	R\$ 2.397.000,00
Saldo Inicial	-R\$ 27.585,00	
Comissão	R\$ 191.200,00	R\$ 191.760,00
Fornecedores	R\$ 750.000,00	R\$ 740.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	R\$ 47.800,00	R\$ 47.940,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.900,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 985,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.150,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 1.600,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 4.000,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 15.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.586.585,00	R\$ 1.544.994,00
Geração de Caixa	R\$ 803.415,00	R\$ 852.006,00

Tabela 3: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

Ainda no mês de fevereiro foi feito novamente um comparativo desconsiderando a entrada das vendas via FINAME, e caso esse recurso não existisse a empresa não ficaria negativa

neste mês em especial, porém teria R\$ 580.000,00 a menos no faturamento, como demonstra a imagem a seguir:

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Fevereiro	Fevereiro
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.100.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 650.000,00	R\$ 652.000,00
FINAME		
Outros recebimentos	R\$ 60.000,00	R\$ 65.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 1.810.000,00	R\$ 1.817.000,00
Saldo Inicial	-R\$ 27.585,00	
Comissão	R\$ 144.800,00	R\$ 145.360,00
Fornecedores	R\$ 750.000,00	R\$ 740.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciaria sobre a Receita Bruta	R\$ 36.200,00	R\$ 36.340,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.900,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 985,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.150,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 1.600,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 4.000,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 15.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.528.585,00	R\$ 1.486.994,00
Geração de Caixa	R\$ 281.415,00	R\$ 330.006,00

Tabela 4: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

Ao decorrer da pesquisa surgiu algo que mudaria o rumo dos negócios, inclusive da empresa analisada em questão, que foi a chegada do coronavírus.

Em dezembro de 2019 surgiu na China um novo vírus capaz de atingir milhares de pessoas pelo seu alto nível de contágio, conhecido então como novo corona vírus ou Covid-19. Ele tem sintomas muito parecidos com os da gripe comum, porém ataca diretamente os pulmões, podendo causar pneumonia e levar a morte em poucos dias. Além disso o vírus ainda é muito misterioso, não se sabe como combatê-lo nem ao menos quais as sequelas

que pode causar, levando insegurança para toda a população. A Covid-19 se espalhou por todo o mundo, fazendo milhares de vítimas e chegou no Brasil em fevereiro de 2020.

No mês de fevereiro os casos no país ainda eram pequenos, em torno de 25 infectados e 0 mortes, mas aos poucos foram aumentando até ganhar uma grande proporção, e em março já começou a assustar grande parte das organizações no país, gerando insegurança, medo da reação dos consumidores, e até mesmo começaram a tomar demissões para tentar reduzir os custos antes que uma onda pior chegasse.

Uma das grandes preocupações da empresa analisada era saber como o banco passaria a tratar as vendas via FINAME, já que com a crise que estava por vir a chance de haver novos inadimplentes era grande, no entanto os resultados foram melhores do que o esperado. Observe a imagem a seguir:

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Março	Março
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 695.000,00	R\$ 700.000,00
FINAME	R\$ 680.000,00	R\$ 680.000,00
Outros recebimentos	R\$ 72.000,00	R\$ 71.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 2.447.000,00	R\$ 2.451.000,00
Saldo Inicial	R\$ 281.415,00	
Comissão	R\$ 195.760,00	R\$ 196.080,00
Fornecedores	R\$ 790.000,00	R\$ 790.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciaria sobre a Receita Bruta	R\$ 48.940,00	R\$ 49.020,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.950,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 989,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.120,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 4.000,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.632.285,00	R\$ 1.603.818,00
Geração de Caixa	R\$ 814.715,00	R\$ 847.182,00

Tabela 5: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

As vendas via FINAME aumentaram em torno de 3,5% em relação ao mês anterior, chegando a compor mais de 27% do faturamento. O BNDES manteve a mesma forma de análise de crédito, a liberação continuou a ser feita em média de 15 dias, sendo assim não atrapalhando em nada a organização de fluxo de caixa da empresa, pelo contrário, trouxe alívio para o gestor do negócio por saber que poderia continuar contando com essa ferramenta em um momento de grande instabilidade.

A imagem abaixo destaca como seria esse mês de março sem o saldo gerado através das vendas via FINAME, e mais uma vez fica claro como o resultado final cairia bruscamente, neste caso não ficaria negativo, mas, no entanto, a geração de caixa seria de R\$ 235.182,00 ao invés de R\$ 847.172,00:

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Março	Março
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 695.000,00	R\$ 700.000,00
FINAME		
Outros recebimentos	R\$ 72.000,00	R\$ 71.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 1.767.000,00	R\$ 1.771.000,00
Saldo Inicial	R\$ 281.415,00	
Comissão	R\$ 141.360,00	R\$ 141.680,00
Fornecedores	R\$ 790.000,00	R\$ 790.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	R\$ 35.340,00	R\$ 35.420,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.950,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 989,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.120,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 4.000,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.564.285,00	R\$ 1.535.818,00
Geração de Caixa	R\$ 202.715,00	R\$ 235.182,00

Tabela 6: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

Observando o mês de abril fica evidente que não é somente as empresas que estão preocupadas em como o vírus pode impactar, mas também os clientes, pois no demonstrativo a seguir o índice de vendas via financiamento se manteve em 27%, lembrando que antes de toda essa situação apenas 20% das vendas por financiamento compunham o faturamento.

O faturamento do mês de abril foi bem próximo do mês de fevereiro, sendo assim, também foi um mês de bons resultados nos quais os recebimentos via FINAME foram destaque.

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Abril	Abril
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.050.000,00	R\$ 1.100.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 670.000,00	R\$ 682.000,00
FINAME	R\$ 683.000,00	R\$ 683.000,00
Outros recebimentos	R\$ 70.000,00	R\$ 71.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 2.473.000,00	R\$ 2.536.000,00
Saldo Inicial	R\$ 814.715,00	
Comissão	R\$ 197.840,00	R\$ 202.880,00
Fornecedores	R\$ 770.000,00	R\$ 750.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	R\$ 49.460,00	R\$ 50.720,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.500,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 985,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.020,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 2.200,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 2.300,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 30.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.614.885,00	R\$ 1.582.264,00
Geração de Caixa	R\$ 858.115,00	R\$ 953.736,00

Tabela 7: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

A tabela abaixo continua analisando o quarto mês do ano, comparando como impactaria sem os recebimentos via financiamento, e mais uma vez é possível notar que a diferença

é expressiva, por se tratar de um mês bom de vendas e recebimentos o final continua sendo positivo, mas por outro lado a geração de caixa se tornaria R\$ 683.000,00 menor.

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Abril	Abril
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.050.000,00	R\$ 1.100.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 670.000,00	R\$ 682.000,00
FINAME		
Outros recebimentos	R\$ 70.000,00	R\$ 71.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 1.790.000,00	R\$ 1.853.000,00
Saldo Inicial	R\$ 814.715,00	
Comissão	R\$ 143.200,00	R\$ 148.240,00
Fornecedores	R\$ 770.000,00	R\$ 750.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciaria sobre a Receita Bruta	R\$ 35.800,00	R\$ 37.060,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 38.500,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 985,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.020,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 2.200,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 2.300,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 30.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.546.585,00	R\$ 1.513.964,00
Geração de Caixa	R\$ 243.415,00	R\$ 339.036,00

Tabela 8: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

No mês de maio, o último analisado no estudo, as vendas via financiamento permaneceram compondo por volta de 27% do faturamento, em geral o mês foi de resultados medianos, com faturamento menor do que em abril, e um ponto que chamou a atenção foi que os recebimentos das vendas realizadas foram R\$ 26.000,00 a menos do que o previsto, ou seja, os clientes começaram a atrasar os pagamentos.

Para entender o motivo dos atrasos o representante do departamento de contas a receber entrou em contato com os clientes para entender o motivo das pendências, e todos afirmaram estarem enfrentando os reflexos da COVID-19, alguns chegaram a afirmar que não era possível passar uma data para quitar as pendências, pois os impactos foram tão grandes que o caixa praticamente zerou, e além disso, clientes que costumavam comprar à vista ou parcelado começaram a aderir as linhas de financiamento.

Na tabela a seguir está destacado o recebimento via FINAME e a geração de caixa do mês:

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Maio	Maio
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.130.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 658.000,00	R\$ 632.000,00
FINAME	R\$ 670.000,00	R\$ 670.000,00
Outros recebimentos	R\$ 56.000,00	R\$ 60.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 2.484.000,00	R\$ 2.492.000,00
Saldo Inicial	R\$ 858.115,00	
Comissão	R\$ 198.720,00	R\$ 199.360,00
Fornecedores	R\$ 756.000,00	R\$ 748.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciaria sobre a Receita Bruta	R\$ 49.680,00	R\$ 49.840,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 39.000,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 962,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.048,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 2.035,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 2.680,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.601.985,00	R\$ 1.564.584,00
Geração de Caixa	R\$ 882.015,00	R\$ 927.416,00

Tabela 9: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

Após analisar como foi o mês de maio contando com os recebimentos via FINAME, a última tabela da implantação destacará como seria esse demonstrativo sem esse recurso, e mais uma vez fica claro como ele influencia no resultado final para essa indústria.

Observe:

	PREVISÃO	REALIZADO
Ano	2020	2020
Período	Maio	Maio
Entradas		
Previsão de recebimento vendas	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.130.000,00
Contas a receber-vendas realizadas	R\$ 658.000,00	R\$ 632.000,00
FINAME		
Outros recebimentos	R\$ 56.000,00	R\$ 60.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS	R\$ 1.814.000,00	R\$ 1.822.000,00
Saldo Inicial	✓ R\$ 858.115,00	
Comissão	✓ R\$ 145.120,00	R\$ 145.760,00
Fornecedores	R\$ 756.000,00	R\$ 748.000,00
Folha de pagamento	R\$ 450.000,00	R\$ 430.000,00
INSS a recolher	✓ R\$ 41.085,00	R\$ 39.259,00
FGTS	✓ R\$ 36.000,00	R\$ 34.400,00
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	✓ R\$ 36.280,00	R\$ 36.440,00
Energia elétrica	R\$ 40.000,00	R\$ 39.000,00
Telefone	R\$ 1.000,00	R\$ 962,00
Manut. de veículos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.048,00
Manutenção fábrica	R\$ 3.000,00	R\$ 2.035,00
Despesas diversas	R\$ 5.000,00	R\$ 2.680,00
Férias	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00
13º salário		
TOTAL DAS SAÍDAS	R\$ 1.534.985,00	R\$ 1.497.584,00
Geração de Caixa	✓ R\$ 279.015,00	✓ R\$ 324.416,00

Tabela 9: Implantação do Finame no fluxo de caixa

Fonte: O autor

Com o fluxo de caixa do mês de maio a tese sobre a importância de incluir formas acessíveis de recebimento para fortalecer a organização a ampliar o faturamento se fortaleceu, o fato de ter surgido uma doença que impactou mais de 80% dos mercados existentes no Brasil e fez com que comesçassem a surgir novos inadimplentes, mostrou que ter um segundo recurso acabou deixando a indústria analisada um pouco mais tranquila, e

nessa fase quanto mais clientes comprarem via FINAME melhor será para o planejamento do fluxo de caixa, sabendo-se que o banco repassa o dinheiro para o beneficiário e o cliente trata diretamente com o banco, ou seja, não existe inadimplência nesta forma de recebimento.

6 CONCLUSÃO

Após a pesquisa realizada em uma indústria de máquinas e implementos agrícolas da região, e levando em consideração que no interior de São Paulo a agricultura é uma das maiores fontes de renda, além de empregar boa parte da população, é possível concluir que as linhas de financiamentos, em especial o FINAME, são de suma importância para o melhor faturamento dos negócios, e ainda são capazes de aumentar a rede de clientes.

Conforme analisado ao decorrer do estudo, e com o auxílio de uma pesquisa de campo sobre a presença da agricultura na região e os conhecimentos sobre o FINAME, foi possível observar que o percentual de pessoas que trabalham no agronegócio e na área rural é grande, mas o conhecimento sobre algo tão utilizado na região é mínimo, contudo, deve-se considerar que existem variados pontos que as organizações precisam se atentar para se manterem no mercado, um dos principais é saber planejar o fluxo de caixa e buscar conhecer recursos que possibilitem melhores resultados.

Se tratando da análise da implantação das vendas via FINAME realizada nesta indústria, foi possível notar o real impacto da utilização deste recurso. Nos meses de janeiro e fevereiro, por exemplo, as vendas via financiamento faziam parte de em média 24% do faturamento mensal, mas ao decorrer da pesquisa surgiu algo que poderia mudar a tese de que esse mecanismo seria realmente capaz de ajudar a obter ganhos consideráveis, que foi a chegada da Covid-19 no país, no entanto não foi o que aconteceu, com toda essa crise esses recursos passaram a serem mais utilizados, nos meses seguintes o percentual desse recurso começou a se elevar chegando a compor em média 27% do faturamento, no mês de maio o resultado surpreendeu ainda mais, pois os clientes começaram a sofrer com os impactos da pandemia e utilizarem o FINAME de modo a não precisarem parar de comprar e prejudicarem ainda mais suas produções.

Após o término da pesquisa é possível sugerir que as empresas do setor de agronegócios que se encaixam na modalidade que avaliem a possibilidade de implantar no seu fluxo de caixa o FINAME, e para os que já implantam, verificar se estão realmente fazendo de forma correta, capacitar os colaboradores para que não haja dúvidas e para que possam divulgar aos agricultores essa nova forma de pagamento. Sabendo dessas informações é preciso semear esse conhecimento para que este ramo seja ainda mais forte.

7 REFERÊNCIAS

BNDES. **Guia do financiamento.** Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira.** 1ed. São Paulo: Atlas, 1989.

FREZATTI, Fábio. **Gestão de fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio.** São Paulo: Atlas, 1997.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da administração financeira.** 7. ed São Paulo: Harbra, 1997.

HELENO, Guido. **Administração Rural: as oportunidades do Brasil rural.**

Revista Brasileira de Administração (RBA). Brasília: RBA, maio/junho ANO XIX / nº 70, 2009, p. 22

HOFFMANN, Rodolfo. **Administração da Empresa Agrícola.** São Paulo: Pioneira, 1987

INEZ GAZZONI, Elizabeth. **Fluxo de caixa – ferramenta de controle financeiro para a pequena empresa.** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2003.

JACTO. **Covid-19 no agronegócio: impactos, desafios e cuidados.** Disponível em: <<https://blog.jacto.com.br/covid-19/>>. Acesso em: 04/07/2020.

Positivo Tecnologia. **O guia completo do FINAME do BNDES.** Disponível em: <<https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/o-guia-completo-do-finame-do-bndes/>>. Acesso em: 09 ago. 2019.

REUTERS. **Governo e agricultores dizem que produção seguirá normal em meio ao coronavírus.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2020/03/18/producao-agricola-seguira-normalmente-em-meio-a-restricoes-por-coronavirus-diz-cna.ghtml>>. Acesso em: 07 abri. 2020.

SÁ, Carlos Alexandre. **Gerenciamento do fluxo de caixa.** São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas – Guia de sobrevivência empresarial. 3º edição.** São Paulo: Atlas, 2008.

UOL. **Coronavírus.** Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/20/coronavirus-covid19-casos-mortes-brasil-20-maio.htm>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

ZUIN, Luis Fernando Soares e QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócios: Gestão e Inovação.** São Paulo: Saraiva, 2006.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) participante:

Sou estudante do curso de **Administração da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA**. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão do professor orientador Marcelo Manfio, cujo objetivo é saber o como a agricultura está presente na região e o que as pessoas sabem sobre o FINAME.

Sua participação envolve responder a um questionário contendo 8 perguntas.

Essa pesquisa não oferece riscos e nem custos aos pesquisados e ficam preservados os direitos ao sigilo quanto a sua identidade. Essa investigação tem propósitos acadêmicos e científicos. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento.

Atenciosamente,

Mariana Barreiros dos Santos

Pesquisador

Marcelo Manfio

Orientador

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido todas as orientações necessárias do conteúdo.

Data: ____/____. 2020.

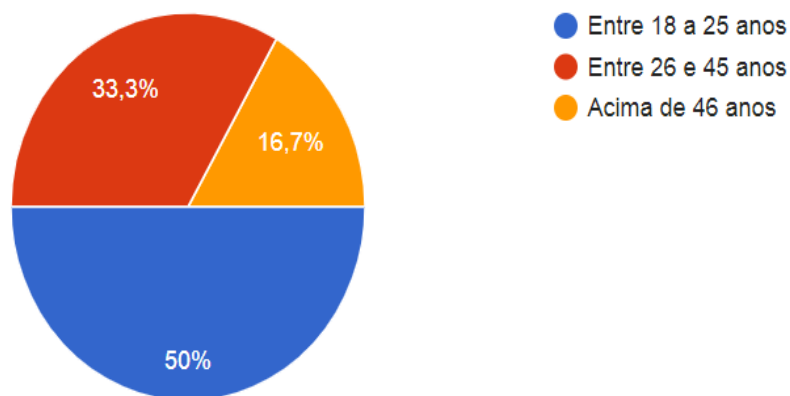
Assinatura:

Nome Completo:

APÊNDICE B – RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO SOBRE A PRESENÇA DA AGRICULTURA NA REGIÃO E CONHECIMENTOS SOBRE O FINAME

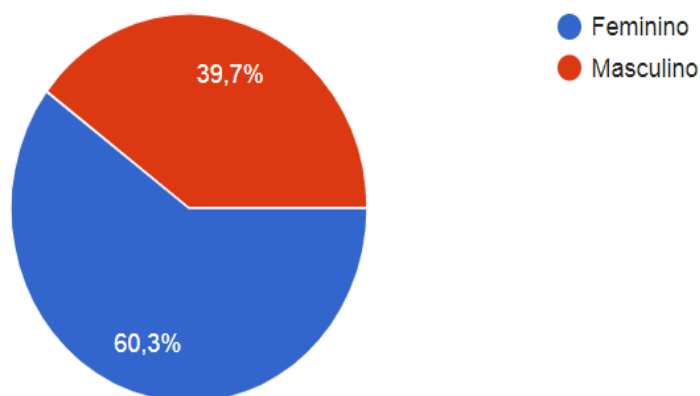
Qual sua idade

78 respostas



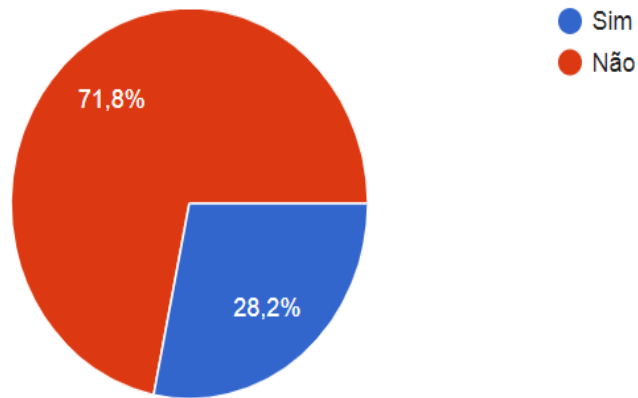
Qual seu sexo?

78 respostas



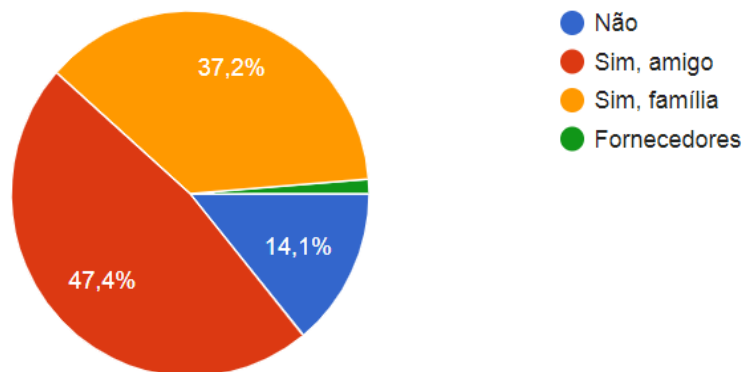
Você trabalha na área rural ou no agronegócio?

78 respostas



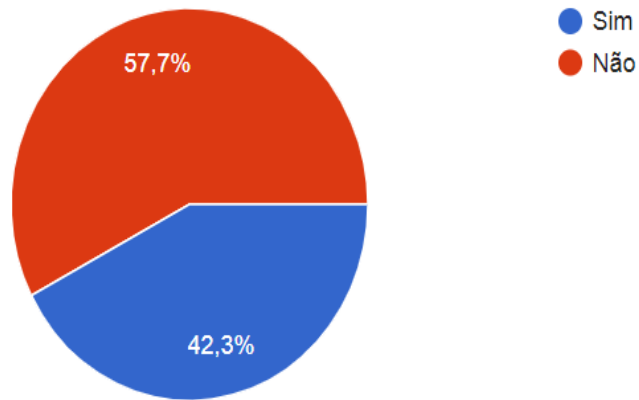
Conhece alguém que trabalha na área rural ou no agronegócio? Se sim, quem?

78 respostas



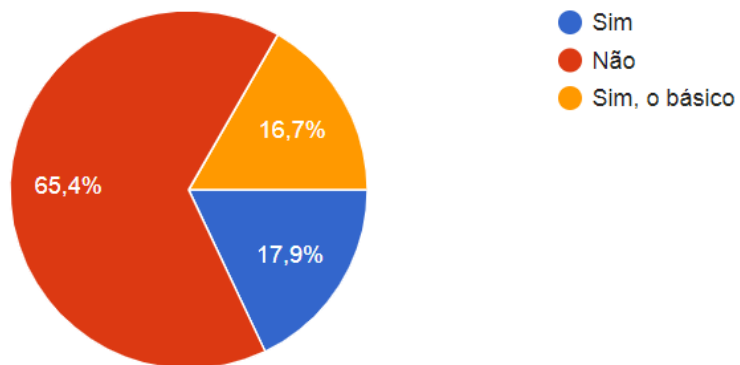
Já ouviu falar em FINAME?

78 respostas



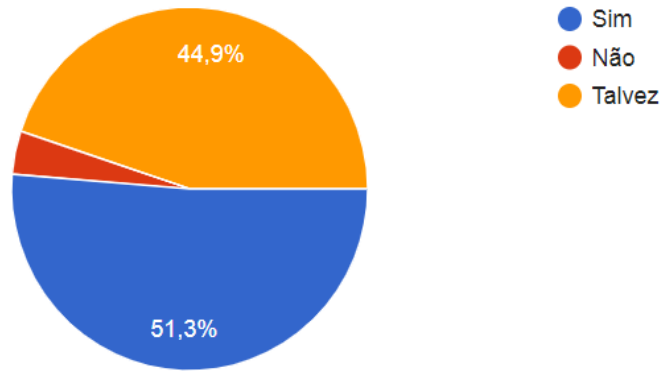
Sabe como o FINAME funciona?

78 respostas



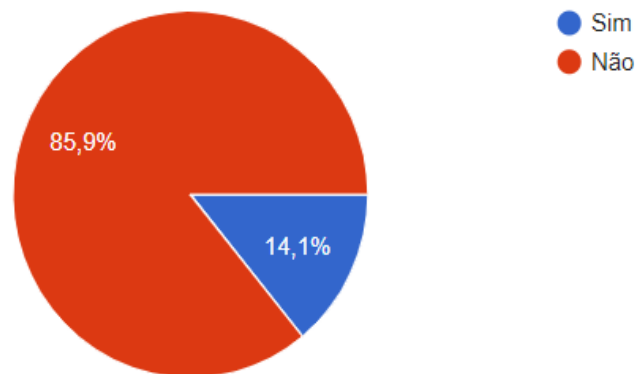
Considera essa linha de financiamento importante para as indústrias e para os agricultores?

78 respostas



Você acredita que boa parte das indústrias sabem implantar corretamente esse recurso no fluxo de caixa?

78 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários